

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## TRABALHO NOTURNO: A PRIVAÇÃO DO SONO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Ludmila Caroline Pereira

Email para contato: ludmila\_caroline2@hotmail.com

Palavras chave: Enfermagem do Trabalho; Sono; Trabalho Noturno

PEREIRA, Ludmila Caroline; CARMO, Tânia Maria Delfraro.

**INTRODUÇÃO:** As intensas transformações econômicas e sociais advindas do processo de globalização, tem alterado a relação do homem com seu trabalho. A busca incessante do aumento da produção associado ao baixo custo, causa o aumento dos ritmos e cargas de trabalho, podendo interferir na qualidade de vida do trabalhador. Este estudo tem como objetivo do estudo identificar as dificuldades de recuperação do sono da equipe de enfermagem que trabalha no período noturno em um Pronto-Socorro Municipal, na cidade de Passos MG e quais as consequências biopsicossociais e familiares causadas pela privação do sono. **METODOLOGIA:** Estudo analítico, com abordagem qualitativa, com a utilização da técnica da história oral temática para a coleta de dados e análise temática. O estudo está sendo desenvolvido com a equipe de enfermagem que trabalha no período noturno, no Pronto Socorro Municipal na cidade de Passos-MG. Foram entrevistados 16 profissionais de enfermagem, sendo 2 enfermeiras e 14 técnicos de enfermagem, que atenderam aos critérios de inclusão: trabalharem há dois anos ou mais no Pronto Socorro e aceitarem participar da pesquisa. Os dados foram coletados no período de junho a julho de 2010, através de entrevista aberta com perguntas geradoras. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram definidas as categorias: dupla jornada de trabalho; opção pela jornada noturna; condições de repouso na instituição e qualidade do sono diurno. Os colaboradores da pesquisa, enfermeiras e técnicos de enfermagem, que atuam no Pronto Socorro no turno noturno na sua maioria é do sexo feminino, casadas, com filhos, idade entre 26 a 52 anos e com tempo de serviço na jornada noturna de 2 a 21 anos. Os sujeitos da pesquisa demonstraram em suas falas enfrentar condições variadas de situações de riscos ocupacionais, além de jornadas de trabalho prolongadas e privação do sono. Observa-se um impacto negativo na saúde dos trabalhadores, interferências no desempenho do trabalho, dificuldades no relacionamento familiar e social, deterioração na saúde, distúrbios de sono e hábitos alimentares, além de causar fadiga, ansiedade e depressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que o trabalho de enfermagem ainda é realizado, em grande escala, por mulheres que se inserem no mercado de trabalho para complementar/aumentar a renda familiar, acumulando duplas jornadas de trabalho, levando a um aumento do desgaste físico, psíquico e comprometimento de sua saúde. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** MINAYO, M.C.S. (org). O desafio do conhecimento: pesquisa quantitativa em saúde. 10 ed. São Paulo: Huitu, 2007. **INSTITUIÇÃO DE FOMENTO:** PIBIC/UEMG.